

Campanha Salarial

Fórum das Seis mantém luta por reajuste

Semana que vem tem reunião para retomar negociações

A negociação realizada entre o Fórum das Seis e o Cruesp este ano levou a uma proposta apresentada pelo Cruesp que fixou um reajuste de 0,75% na data-base e outro de 1,79% em setembro condicionado à arrecadação do ICMS no estado atingir R\$ 40,2 bilhões. Isso cobriria a inflação de abril/2005 a abril/2006. A reivindicação do Fórum das Seis é de 7% de reajuste.

O orçamento do Estado, diferentemente dos anos anteriores, partiu de uma expectativa de arrecadação otimista, levando em consideração uma inflação e o crescimento do PIB em torno de 5%. Essa expectativa não se confirmou, apesar da arrecadação ter sido superior à de 2005. Além disso, deve ser levado em consideração que o governo do PSDB, em ano eleitoral, deixou ainda mais fraco o combate à sonegação.

No mês de setembro a arrecadação



Data-base: trabalhadores querem reajuste para não acumular mais perdas

passou de R\$ 39 bi, mas para os próximos meses existe a expectativa de melhora nos números e ela chegar aos R\$ 40 bi.

Por isso, o Fórum das Seis está empenhado na busca pelo nosso reajuste.

Negociação quarta-feira

Na próxima quarta-feira, dia 27/09, tem reunião entre Fórum e Cruesp para retomar as negociações. Os trabalhadores não querem mais acumular perdas, Cruesp!

Calendário			
25/09 - 15h segunda-feira	Reunião preparatória das entidades na Adusp	27/09 - 14h30 quarta-feira	Reunião de negociação Cruesp e Fórum – reitoria da USP
27/09 - 10h quarta-feira	reunião das comissões técnicas Cruesp e Fórum - reitoria da USP	28/09 - 15h quinta-feira	Reunião da Comissão de Isonomia – na Adusp

Manobra política emperra votação da LDO

Um esforço do PSDB de Serra para evitar a votação da LDO conseguiu suspender até uma reunião extraordinária anteontem.

O presidente da Assembléia Legislativa convocou uma sessão extraordinária para discutir, entre outras pautas, a LDO e o Programa de Isenção de Impostos. Só que o pessoal do PSDB pediu contagem dos presentes para verificação de quorum e conseguiu a suspensão da sessão.

Já contando com a eleição de

Serra ganha, o PSDB quer deixar solto o orçamento do ano que vem para sobrar mais dinheiro livre para ele administrar. Quanto menos dinheiro comprometido, melhor.

E para isso lança mão de manobras para evitar a votação. Sobretudo neste ano, quando a luta dos trabalhadores junto aos deputados conseguiu aprovar na Comissão de Orçamento e Finanças (COF) o aumento de 9,57% para 10% a quota-parte do ICMS para as universidades e outros 0,43% para a expansão já realizada.

Para piorar, o reitor da Unicamp – professor Tadeu – se cala diante do cenário, mesmo depois da verba para a construção do novo campus de Limeira não vir por causa da ausência de votação da LDO. Ele prefere falar só na hora de divulgar o comprometimento da Unicamp com salário. Só não se movimenta para trazer mais verbas.

O Fórum está denunciando a manobra que impede a vinda de mais verbas para as universidades e vai continuar suas gestões pela votação.

Área de Saúde

Discussão da Jornada da Saúde continua na próxima CAD, dia 03/10

Estava prevista para discussão na CAD do dia 05/09 a votação de uma proposta alternativa de Jornada, que alterava a deliberação CAD-A-3, aprovada em dezembro e que gerou muitos protestos, greve na categoria etc.

Houve uma negociação com a reitoria para a apresentação da proposta. Só que pouco antes da realização da CAD do dia 05/09, ela informou ao Sindicato que na discussão entre reitoria e a direção da Área de Saúde ainda persistiam pontos de divergência, principalmente sobre a assiduidade.

Diante disso, o Sindicato junto com a Comissão de Trabalhadores da Saúde e os representantes do Consu deliberaram

pela retirada do tema da pauta do dia 05. Assim, insistimos no processo de negociação, jogando a discussão para a reunião da CAD de terça-feira, 03/10/2006.

Assembléia dia 02/10

A Comissão de Trabalhadores e o Sindicato têm se empenhado para levar aos membros da CAD as argumentações e justificativas para que haja uma revisão da deliberação CAD-A-3. Por isso, está encaminhando uma assembléia para a véspera da próxima reunião CAD, ou seja, 02/10, segunda-feira, às 12h, no F-2.

A posição da Comissão e Sindicato é de que a proposta de 08 folgas para quem trabalha de segunda à segunda

deve balizar a definição da jornada da Área de Saúde para os trabalhadores do noturno e os que estão na assistência de segunda à sexta.

Queremos negociação

Há um grande esforço dos funcionários na busca da negociação, já que a situação dos trabalhadores está muito prejudicada. O autoritarismo que impera na Área de Saúde e a piora nas condições de trabalho - combinada com o aumento da jornada, além de aumentar as doenças de caráter físico e psicológico - gerou um aumento no nível de absenteísmo e também de demissões espontâneas. Isso tudo reflete na qualidade do atendimento à população.

Mobilização e Ato devem marcar dia da reunião CAD

Nesse processo de luta é preciso intensificar nossa mobilização. Temos que marcar com uma grande presença dos trabalhadores o Ato que será

realizado durante a reunião da CAD de 03/10. Também nas discussões e mobilizações que antecedam a CAD. O Sindicato realiza assembléia geral dia

02/10, às 12h, no F-2. Ela tem o objetivo de avaliar as negociações e tomar posição para nossa intervenção na reunião da CAD.

Eleições 2006

Nesta disputa eleitoral, os trabalhadores da Unicamp têm lado

Manobras de última hora não enganam classe trabalhadora

Não é a primeira vez que as elites brasileiras, desesperadas diante de um cenário eleitoral que lhes é desfavorável, escondem e/ou manipulam informações para serem divulgadas como verdades absolutas com o objetivo de confundir o eleitor às vésperas da eleição.

Mas os trabalhadores já estão escaldados. E os da Unicamp já definiram em seu último Congresso de que lado estão.

Congresso define apoio a Lula

Nosso Congresso aprovou o apoio a Lula para a continuidade e, sobretudo,

o avanço nas mudanças iniciadas no país com seu primeiro mandato. Os trabalhadores querem melhor distribuição de renda, comida na mesa, educação e saúde públicas de qualidade, reforma agrária e mudanças nos rumos da política econômica e do processo de valorização da educação privada em detrimento da pública. E a avaliação do nosso Congresso foi de que só a continuidade do governo Lula, que reúne forças progressistas do nosso país e pode seguir neste rumo almejado pela classe trabalhadora.

Assim também pensa a maioria da população, conforme apontam as últimas

pesquisas eleitorais. E é com isso que as elites - conservadoras e atrasadas - não se conformam. É bom estarmos atentos, pois como em eleições anteriores, a verdade aparece depois nua e crua e bem diferente da que tentam difundir nestes momentos.

Perguntas que não calam

E agora, fica a pergunta: quem será que comprou quem contra quem, na verdade? No campo da possibilidade, com a eleição ganha, você correria tal risco? Ou será que adversários desesperados estariam mais propensos a isto? Fique atento!

Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. 4.500 mil exemplares. Diagramação: João Teles. Jornalista: Solange Celere.